

ESTUDO DO POTENCIAL INFORMATIVO/COMUNICATIVO DO ACERVO DE ARQUEOLOGIA EXISTENTE NO MUSEU DOM AVELAR BRANDÃO VILELA

Ana Joaquina da Cruz Oliveira (bolsista do ICV/UFPI)), Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva (Orientador, Departamento de Ciências Naturais e Arqueologia – UFPI)

INTRODUÇÃO:

O Museu Dom Avelar Brandão Vilela é um museu comunitário criado na década de setenta pelo padre jesuíta italiano Pedro Biondan Maione. Sua formação fez parte do projeto sócio cultural de desenvolvimento e criação do atual bairro de Cristo Rei em Teresina, Piauí. O acervo do museu teve início a partir da coleção de arqueologia, mas precisamente, de uma coleção de numismática pessoal do padre e teve participação maciça da população do bairro na construção das outras coleções que compõem o acervo.

O museu atualmente integra a Fundação Cultural Cristo Rei, instituição criada no início dos anos noventa para dar continuidade aos projetos do padre Pedro no bairro, o acervo atual conta além da coleção de arqueologia com a coleção de mineralogia, conculiologia, paleontologia, etnografia e animais taxidermizados. A coleção de arqueologia cota com aproximadamente seis mil objetos entre cerâmicas, material construtivo, pré-históricos e numários.

Atualmente o museu se encontra fechado ao público principalmente por motivos de ordem organizacional e o distanciamento da comunidade leva às coleções uma realidade de abandono e esquecimento bastante comum a muitos museus brasileiros. Essa situação é bem evidente quando analisamos a experiência museológica brasileira e observamos que as coleções arqueológicas têm percorrido um caminho de abandono nos museus brasileiros ao longo do século XX.

METODOLOGIA:

Na primeira etapa do projeto foi realizado o levantamento bibliográfico visando construir um embasamento teórico acerca de temas principais como a formação de acervos e museus e o aproveitamento científico de coleções. Foi executado também um levantamento de fontes orais e escritas que permitissem conhecer o processo de formação tanto do museu Dom Avelar Brandão Vilela quanto de suas coleções, em particular de sua coleção de arqueologia. As informações adquiridas nessa etapa da pesquisa serviram de dados na composição das fichas de inventário que foram confeccionadas na etapa seguinte.

As fichas de inventário foram confeccionadas de modo a produzir tanto um levantamento de informações a respeito das peças quanto uma documentação fotográfica das mesmas visando a construção de um banco de dados da coleção que facilite o gerenciamento e o acesso às mesmas. Devido o caráter eclético da coleção as fichas foram divididas em dois modelos para contemplar os aspectos particulares de cada componente da coleção.

Para os objetos numários confeccionada uma ficha com campos que contemplavam aspectos dimensionais, descritivos além do espaço para inserção das fotografias. Para os demais objetos foi utilizada a ficha adotada por Silva, 2008 que contempla além de aspectos dimensionais aspectos mais específicos das peças como forma e função além da documentação fotográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O levantamento bibliográfico permitiu o embasamento necessário para a escolha da metodologia a ser aplicada nesse estudo bem como na eleição dos aspectos a serem analisados. O levantamento de fontes nos permitiu compreender diversos aspectos relacionados à formação da coleção, dentre eles a forma de aquisição que foi quase totalmente através de doações tanto da comunidade quanto de pessoas próximas ao padre. Permitiu também a identificação da ausência de fontes escritas o que dificulta a aquisição de informações relacionadas à lugares e datas.

A confecção de fichas de inventário não conseguiu abranger toda a coleção devido à sua extensão e a limitação de tempo. No entanto as fichas confeccionadas nos deram a dimensão do enorme potencial informativo que essa coleção possui e dos diversos tipos de contribuição que ela pode fornecer aos diversos campos da arqueologia.

CONCLUSÃO:

Diante da realidade de abandono por que tem passado às coleções arqueológicas nos diversos museus brasileiros estudos que busquem o aproveitamento científico dessas coleções se fazem de fundamental importância. Além disso, mesmo a pesquisa não tendo sido concluída na sua totalidade, as informações obtidas até aqui nos dão a dimensão da diversidade de informações contidas nessa coleção e que em muito podem contribuir em diversas áreas da arqueologia, como exemplo, podemos utilizar as cerâmicas construtivas ou as moedas para entender aspectos relacionados à economia e ao cotidiano dessas sociedades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABREU, Regina. **Tal antropologia, qual museu?** . Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, suplemento 7, p. 117-143, 2008.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. **Musealização da Arqueologia:** um estudo de modelos para o Projeto Paranapanema. Tese de Doutorado. São Paulo: Programa de Pós-Graduação Interdepartamental em Arqueologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – Universidade de São Paulo/USP, 1995.

SILVA, Abrahão Sanderson N. F. da. **Musealização da Arqueologia:** diagnóstico do patrimônio arqueológico presente em museus potiguares. Dissertação. São Paulo: 2008. Universidade de São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia: Programa de Pós-Graduação em Arqueologia.

SOARES, André Luis Ramos; SOUZA, Crístiele Santos de; CARDÔZO, Lisliane; ALBARELLO, Tales Henrique. **A Educação Patrimonial como um instrumento de preservação e democratização da Memória e do Patrimônio nos Museus** . Cadernos do CEOM, n.26, ano 20, p. 109-1134.

PALAVRAS – CHAVE:

Museu. Arqueologia. Coleções.